

Vila Santo Aleixo

Patrimônio Ameaçado

Câmara Municipal rejeita projeto de lei do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) que, a pedido da UNITAU, autorizava a venda de um dos mais importantes patrimônios histórico e cultural da terra de Lobato.

Reportagem exclusiva revela os bastidores e a história desta batalha que ainda não se encerrou - págs 3, 7, 8 e 9

*Condomínio
Villa Santo Aleixo*



*3 Dorm.
Área de Lazer
Churrasqueira*

**Nesta
Edição**

Exclusivo

Justiça suspende
empreendimento
imobiliário
pág. 5

Tia Anastácia

Família Peixoto dividida
entre o prefeito e
a primeira-dama
pág. 3

Reportagem

Pesquisas mostram
Ortiz Júnior a um passo
da vitória
pág. 6

Encontro dos Jornalistas

Profissionais da imprensa se reúnem pela primeira vez em Taubaté para uma noite boêmia. Que, de tão agradável, ficou com gostinho de quero mais...

“Só por uma noite”. Este foi o lema escolhido pela organizadora do evento, a também jornalista Francine Maia, para convencer os profissionais da mídia de Taubaté e região a se reunirem para uma happy hour na quarta-feira, 24, alimentada por cervejas e fofocas. A data e o local, Hotel Gávea, foram escolhidos a dedo. Motivo? Para conciliar com os compromissos da categoria nessa época eleitoral.

O diretor da revista “Empresas do Vale”, José Carlos de Souza, por exemplo, em pleno fechamento da revista, passou rapidamente no local só para dar um “oi” aos coleguinhas. Até a nossa musa da TV, Michele Sampaio, da Vanguarda, também fez questão de prestigiar o evento.

Cláudio Nicolini, da rádio BandValeFM, mostrou que continua em forma e mandou ver no violão; Claudinha Melo aproveitou para distribuir aos colegas o convite da solenidade de entrega do título de cidadão taubateano para seu marido, Mário Jefferson Leite Melo, o Jefinho da TV Cidade, no dia 01 de outubro às 20h. Esse foi o primeiro de muitos futuros encontros.

Doação de Órgãos

Termina no domingo a oitava edição da Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos de Taubaté, realizada no Taubaté Shopping. O objetivo é incentivar a doação de órgãos – um gesto de amor pela vida. Um dos grandes tabus hoje está na profissionalização da classe médica para capacitação de órgãos e transplantes. Mais informações na Central de Transplante de São Paulo pelos telefones (11) 3064.1649 ou (11) 3088.5094

Cultura em Taubaté



Apresentação de Ballet no Centro Cultural Municipal

A Prefeitura Municipal inaugurou na quarta-feira, 24, o espaço do que será o Centro Cultural Municipal de Taubaté. Mas infelizmente o poder



Jornalistas reunidos em noite alimentada por cervejas e fofocas

público fez o caminho inverso. Ao invés de um debate amplo com a comunidade artística para saber qual é o tipo de Centro Cultural que eles querem, a Prefeitura preferiu inaugurar primeiro o espaço. O debate com artistas e setores interessados ficará para um futuro nem um pouco previsível. Duda Mattos, responsável pela iniciativa, foi categórica ao afirmar: “Estamos inaugurando o espaço. A filosofia e seu uso ainda não foram debatidos.” Iniciativa louvável e corajosa de Duda. Pena que a agenda eleitoral tenha interferido tanto. Aliás, se o novo prefeito tiver sobrenome Ortiz poderemos ter um repeteco da sucessão de Salvador Khurieh, quando Duda era responsável pela cultura do primeiro escarlates.



José Carlos Sebe Bom Meihy esteve em Taubaté, mais exatamente no SESC, onde proferiu uma palestra sobre HISTÓRIA ORAL: memória, identidade e comunidade.

Entre outras questões, ele respondeu, por exemplo, como fica nossa identidade pessoal e de grupo no mundo globalizado? Sebe é historiador formado pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté, professor aposentado da USP e mais solicitado que muito artista para eventos internacionais. E de quebra é colaborador do Jornal CONTATO há mais de três anos.

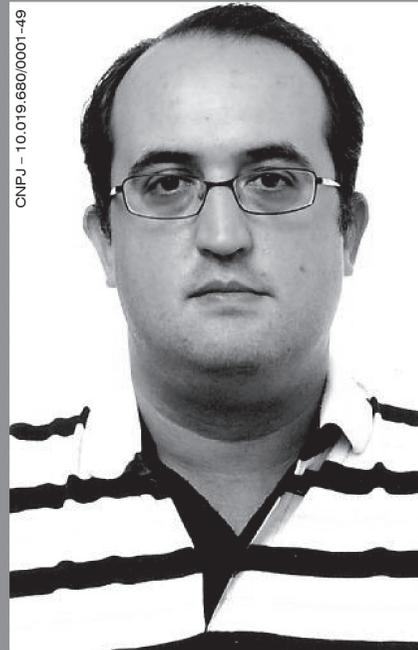


Michele Sampaio da TV Vanguarda



Cláudio Nicolini arrasa no violão

Fotos Francine Maia



CNPJ - 10.019.680/0001-49

Carlos Peixoto

15.015

COLIGAÇÃO PMDB / PTN

SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br





Vila do Desleixo

Vila Santo Aleixo, antigo chalé Lopes Chaves, um dos mais belos palacetes remanescentes do passado valeparaibano, na cidade de Taubaté, hoje é conhecido como Vila do Desleixo, graças aos "bons serviços" da Prefeitura e da Unitau

Que lição!!

A reportagem sobre a Vila do Desleixo é reveladora. A reitora Lucila podia ir dormir sem ouvir as lições básicas que lhe foram dadas pelo empresário João Roman Neto. Depois de tanto tempo sem conseguir um parceiro para recuperar o antigo chalé Lopes Chaves, Neto, humildemente, ensina o caminho das pedras. Lucila e seus assessores bem que podiam abrir a redoma em que vivem e ouvir quem conhece o assunto.

Muy amigos!!

Quando ainda disputava a reitoria, Lucila reproduziu em seu programa "Uma nova visão de Universidade, um pensamento do francês Edgar Morin: "Não se pode reformar uma instituição sem uma prévia reforma das mentes, mas não se pode reformar as mentes sem uma prévia reforma das instituições". Maldosamente, um adversário da reitora aproveitou para bater duro. "A reitora acabou reformada pela mentalidade atrasada e conservadora da Unitau".

Debate morno

Prevaleceu o bom senso no debate da TV Band, realizado na quinta-feira, 25. Ninguém atacou ninguém. Houve apenas pequenas e leves comparações e provocações entre os candidatos. Como é de praxe na avaliação dos puxa-sacos, o candidato que lhe dá emprego foi melhor que os outros.

Atenção

O debate acendeu o farol amarelo de uma raposa política. Ele confidenciou ao sobrinho da Tia Anastácia que pode ser tarde demais atacar Ortiz Júnior no debate da TV Vanguarda, que será realizado no dia 02 de outubro. Já não haveria tempo suficiente para virar o jogo, apesar da força da munição estocada. Vamos aguardar.

Risos

Os militantes do PSOL animaram a



Candidatos e jornalistas se preparam para começar o debate

platéia durante o debate. Partia sempre deles a iniciativa para rir das asneiras que o prefeito falava. Primeiro, o candidato Fernando Borges deu um grito tipo Trem do Horror "Aaaaiiiii..." quando se defrontou com os demais candidatos. Depois, não economizaram gargalhadas quando o candidato e prefeito Roberto Peixoto, respondendo ao padre Afonso, declarou: "É fácil jogar pedra na vidraça. Difícil é construir o vidro". É mole.

Família dividida

Todo mundo sabe que o candidato preferido do prefeito é o seu sobrinho, Carlos Peixoto. Mas a primeira-dama, Luciana Peixoto, está dando o maior suporte para o radialista Alexandre Vilela, apresentador da rádio Metropolitana. Depois de queimar a cara como líder do prefeito na Câmara, o vereador Chico Saad está literalmente rifado nesta eleição.

Quebra cabeça

Tia Anastácia oferece um delicioso bolo de fubá para quem descobrir o motivo do apoio da primeira-dama para o radialista da Metropolitana. É que ela simplesmente o-d-e-i-a Carlos Peixoto. Para derrotá-lo, ela ofereceu mais do que promessa para Alexandre desbancá-lo na eleição.

Família dividida 2

O irmão do prefeito e pai do vereador Carlão, Moacir Peixoto, rotariano de longa data, fez questão de não comparecer no evento futebolístico organizado pelo Rotary, no domingo, 21, no clube

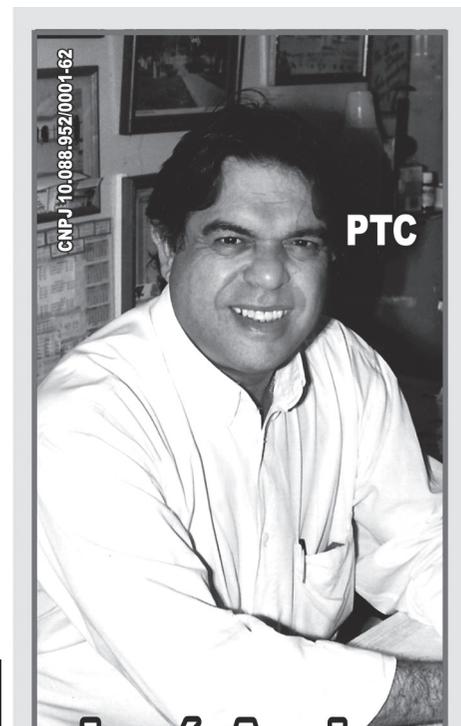
de Abaeté. Motivo: haveria uma homenagem ao prefeito Roberto Peixoto.

Folgados

Tia Anastácia está chocada com o desempenho dos atuais vereadores de Taubaté. A última sessão legislativa começou com atraso de 30 minutos por falta de legisladores!!! Passava das 20h quando se iniciou a sessão com apenas dois presentes, os vereadores Luizinho da Farmácia (PR) e Chico Saad (PMDB). "A renovação na Câmara será maior que 50%", acredita a veneranda senhora.

Fúria

Na sessão legislativa de 23 de setembro, o vereador Chico Saad foi o único presente ao Plenário às 19h30, quando oficialmente começa a sessão. Saad estava enfurecido porque também tinha um importante comício no seu curral eleitoral para estar presente naquela noite. Como a sessão só começou depois das 20h, quando Luizinho da Farmácia chegou, daria tempo suficiente para fazer um discurso e retornar. **IC**



José Arvico
Seu amigo de sempre

36036

Coligação PTC.
Para Prefeito Ortiz Júnior.
Vice Bernardo.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Por Paulo de Tarso Venceslau

UNE prepara seu 30º Congresso

O mês de setembro foi marcado pela soltura de Vladimir Palmeira, o mais carismático líder estudantil da história do Brasil. Alagoano filho de um latifundiário e político, Vladimir tinha o dom da palavra. Sem medo de errar ou exagerar, eu diria que ele foi um orador tão ou mais brilhante que o metalúrgico Lula. Ele falava a língua do povo, era entendido por intelectuais, estudantes, populares e trabalhadores de todos os tipos.



Vladimir Palmeira discursa em manifestação de rua

No dia 18 de setembro, o Supremo Tribunal Federal concedeu, por 11 votos a 2, habeas corpus para Vladimir, anulando o decreto de prisão preventiva. Colocado em liberdade ele desapareceu imediatamente da Vila Militar onde se encontrava preso. Enquanto isso, o Conselho de Justiça da 4ª Auditoria de Marinha decretava sua nova prisão, por 30 dias.

Vladimir entrou de cabeça na disputa pelo Diretório Central onde Franklin Martins disputava a presidência como representante da corrente 'Luta e Organização'. Literalmente caçado pelos policiais do então secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira, Vladimir fez uma única e rápida aparição no prédio da PUC, antes de seguir para São Paulo para participar do 30º Congresso da União Nacional dos Estudantes.

Naquela semana, a diretoria da UNE anunciara que o Congresso seria realizado no estado de São Paulo, conforme manchete dos jornais que estamparam no dia 20 de setembro "Congresso da UNE será em S. Paulo de 10 a 12 de outubro". Assim mesmo. Um congresso clandestino seria realizado num determinado estado, numa determinada data, e todos os seus delegados foram eleitos em assembleias democráticas convocadas pelas entidades representativas de cada escola.

Diante do disparate anunciado à imprensa, no dia seguinte assinada por Luiz Travassos, José Arantes e Edson Soares, respectivamente presidente e vice-presidentes da UNE e representantes das três correntes que controlavam a entida-

de, uma nota dizia que o Congresso seria realizado nos dias 18, 19 e 20 no mesmo estado. E completava afirmando que "será mantido o critério de proporcionalidade de um delegado para 500 universitários por faculdade".

Enquanto o Congresso dominava os debates e as movimentações estudantis no Brasil, no México o exército entrava no campus da Universidade do mesmo nome sob a alegação de que os

estudantes planejavam tumultuar e interromper a realização do Jogos Olímpicos que teriam início dali três semanas. E no Uruguai dois estudantes eram mortos pela polícia em manifestações de rua.

Mas a calma era só aparente no Brasil. No dia 20 de setembro, por exemplo, dois choques da PM e seis agentes do DOPS interromperam uma reunião de alunos da Escola de Química e a Faculdade de Medicina, que convocava uma assembléia-geral na Reitoria.

Naqueles dias teria início o III Festival Internacional da Canção Popular cuja tônica era o protesto contra a guerra que aparecia explicitamente nas letras das composições que concorriam à fase nacional daquele Festival.

Havia também lances curiosos. O ex-presidente Jânio Quadros, por exemplo, encontrava-se confinado em Corumbá, no então estado de Mato Grosso, por ordem do Ministério da Justiça. O ministro, porém, fazia questão de divulgar que Jânio arcaria com todas as despesas de sua hospedagem compulsória.

Naquele final de setembro, a oposição permitida queria participar de qualquer forma do processo sucessório do presidente Costa e Silva que já se encontrava adoentado. Para tanto, os parlamentares mais ativos no Congresso Nacional insistiam em promover em 1970 uma Assembléia Constituinte, o que só aconteceria em 1988.

E nos Estados Unidos, Richard Nixon, candidato republicano às eleições presidenciais, continuava à frente de Hubert Humphrey nas sondagens de opinião pública que vêm sendo feitas pelo Instituto Gallup, com 39% dos votos contra 31% do candidato democrata.

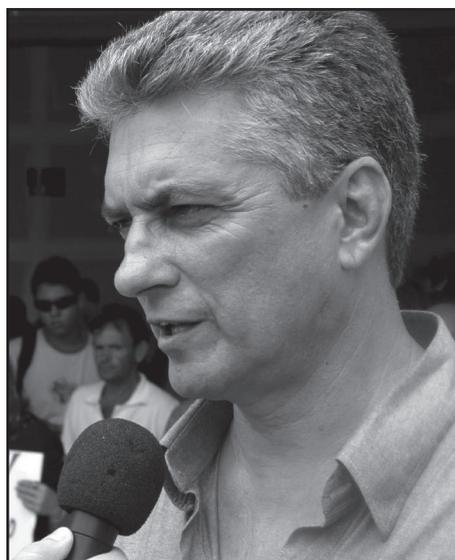


- 1 Mário Ortiz apoia o Padre Afonso. Unir forças é ajudar a cidade a ter uma boa administração.
- 2 Mário Ortiz quer ser o vereador que a cidade precisa, um político experiente, que sabe e que realiza.
- 3 O povo de Taubaté quer uma Câmara dos Vereadores forte, competente e ativa.
- 4 Ser vereador é estar mais próximo do eleitor. Mário Ortiz quer ouvir você:
Telefone: (12) 3032 4315
E-mail: falecom@marioortiz25025.can.br
- 5 Mário Ortiz já foi prefeito e sabe o que dá e não dá pra fazer na Câmara.
Quem vota Mário Ortiz vota em quem sabe como faz.

CANDIDATO - CUP 10.076.711.0001-01

Vereador  **25025**

PADRE AFONSO 43
PREFEITO VICE DR. RUBENS FREIRE



Henrique Nunes
43043

Henrique Nunes é parceiro da APATA (Associação Protetora dos Animais de Taubaté), uma associação que trabalha em defesa dos animais, há 28 anos, sendo ele o autor de leis municipais de proteção aos animais (Lei nº 188/08 e nº 189/08).

Coligação PV / PC do B

CNPJ: 10.082.713 - 03

Exclusivo

Justiça suspende obra

A cada dia que passa o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) se vê envolvido em mais trapalhadas. Um crime ambiental passa engrossar ainda mais a extensa lista de irregularidades que um dia serão cobradas pela Justiça



Curso d' água a menos de 50 metros das obras do "Residencial Jardim dos Lagos" - violação ao disposto no artigo 3º, inciso II e III da RESOLUÇÃO CONAMA nº 303, de 20 de março de 2002. Foto tirada em 30/08/2008.

A Justiça suspendeu a obra de construção do loteamento "Jardim dos Lagos I", localizado no bairro Jardim Continental, próximo ao bairro São Gonçalves. Motivo: supostos crimes ambientais denunciados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo através de uma Ação Civil Pública. A decisão saiu na quinta-feira, 25.

"Concedo liminar para determinar a suspensão imediata dos trabalhos de terraplenagem no loteamento "Jardim dos Lagos", para evitar a consolidação do aterramento de manancial indicado na inicial... Estabeleço multa diária de R\$ 15.000,00 no caso de descumprimento da ordem de paralisação das obras referidas", diz o despacho proferido na tarde de quinta-feira pela Vara da Fazenda Pública.

A Justiça exige ainda que as empresas réus na Ação - Newland Empreendimentos Imobiliários e Tervale Terraplanagem - façam estudo prévio da capacidade de suporte do corpo

hídrico receptor na área, no que tange aos afluentes, bem como da classificação normativa das águas das nascentes, em 30 dias. Também são réus na Ação os poderes públicos municipal e estadual. Ainda cabe recurso, "agravo de instrumento", no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Denúncia

Para a Defensoria Pública, trata-se de um "crime ambiental gravíssimo,

posto que o aterramento, a remoção de terras necessária à implantação do dito loteamento, está invadindo manancial, cobrindo curso d' água e violando Área de Preservação Permanente. E tudo, com absoluta omissão dos órgãos fiscalizadores de atividades potencialmente danosas ao meio ambiente, tanto na esfera Estadual como Municipal."

Além disso, denuncia a omissão dos poderes públicos municipal e estadual. "Diante das graves omissões dos Poderes Públicos, municipal e Estadual, no controle e fiscalização de empreendimentos urbanísticos tão irregulares, não há como alijar os entes públicos do pólo passivo



Galeria d' água sendo lançado em Área de Preservação Permanente - Foto tirada em 30/08/2008.

desta demanda, face a sentida omissão e inoperância de suas estruturas fiscalizadoras, todas coniventes com o desastre ambiental em curso no Jardim Continental, em plena área urbana.", diz a Ação. A Defensoria Pública mostrou através de registros fotográficos que o empreendimento invade uma Área de Preservação Ambiental e não respeita o limite de 50 metros de distância de mata ciliar e corpos d' água. As fotos estão disponíveis no blog do Jornal CONTATO, através do endereço www.jornalcontato.blogspot.com

Polícia

Antes de decidir pelo embargo da obra, a Justiça encaminhou a denúncia ao Ministério Público Estadual, que sugeriu a instauração de um Inquérito Policial na Delegacia Seccional. Mas a Justiça preferiu antes intimar os representantes das empresas.

Outro Lado

O assessor jurídico da Prefeitura, Luiz Rodolfo Cabral, não quis se manifestar porque não havia sido notificado até o fechamento desta edição. Nenhum representante das empresas Newland Empreendimentos Imobiliários e Tervale Terraplanagem foram encontrados para comentar o caso. ■

Para acabar com a CORRUPÇÃO



Vote **ANTONIO MARMO**

50.005

Por uma Taubaté mais moderna, humana e livre, em defesa da natureza, da cidadania e da dignidade

A esquerda que não se vende!

PREFEITO: Fernando Borges, 50
VICE: José Marcelo



CNPJ: 10.056.215/0001-16

PARA VEREADOR

Jair Gomes PR/PS

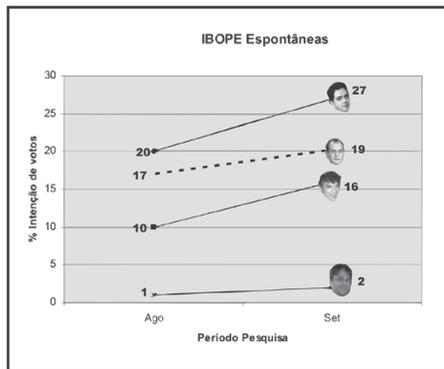
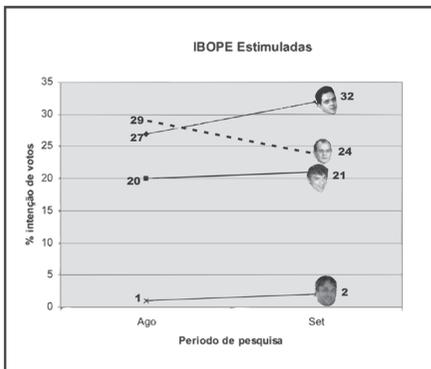
22000

A voz política em defesa do povo Taubateano

COLÉGIO COL. TAUBATÉ NOSSA SRA. DE FÁTIMA

Jogo feito?

Se não ocorrer nenhum acidente de percurso, Ortiz Júnior será eleito prefeito de Taubaté com margem superior a 10 % em relação ao 2º colocado disputado acirradamente entre Padre Afonso (PV) e Roberto Peixoto (PMDB)



Os resultados das duas últimas pesquisas – Brasmarket e IBOPE – revelam que:

- 1) Ortiz Júnior está com mais força e mais próximo da vitória;
- 2) Padre Afonso já deve ter ultrapassado Roberto Peixoto;
- 3) Padre Afonso ainda poderá se aproximar mais de Ortiz Júnior;
- 4) E só haverá mudança se ocorrer algum episódio que altere os rumos da campanha

IBOPE

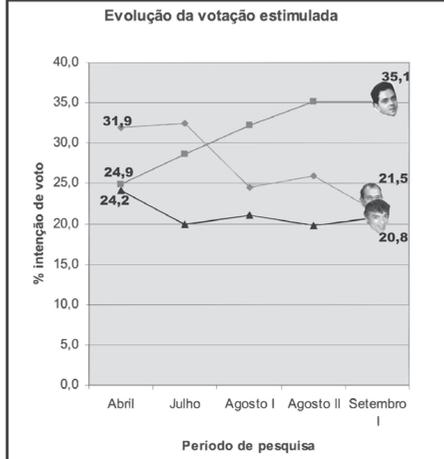
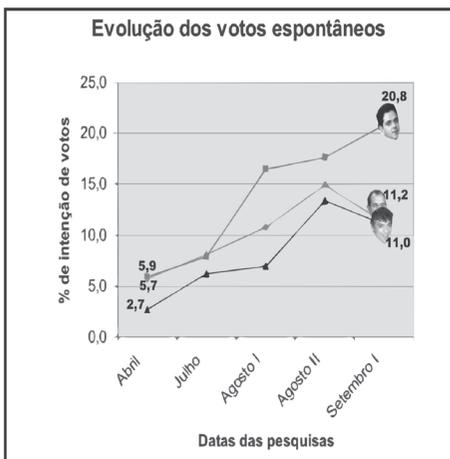
Esse instituto afirma em análise interna que a pesquisa realizada no período de 7 a 9 de setembro “apresenta um quadro diferente do verificado na primeira rodada (realizada entre 11 e 13 de agosto), quando havia empate técnico na primeira colocação, entre os candidatos Ortiz Júnior (PSDB) e o Prefeito Roberto Peixoto (PMDB)”. Na segunda rodada “o tucano já aparece na liderança, com 32% da preferência do eleitorado, como resultado de um crescimento de cinco pontos percentuais em sua intenção de voto”.

Em sentido inverso, o “prefeito, que tem um decréscimo de cinco pontos percentuais em sua intenção de voto, está agora tecnicamente empatado na segunda colocação com Padre Afonso (PV), com 24% e 21% da preferência do eleitorado, respectivamente”.

Brasmarket

A 5ª pesquisa realizada por esse instituto no período de 9 a 12 de setembro com 419 entrevistados, margem de erro de 5 % e intervalo de confiança de 95,5 % reforça o quadro desenhado pelo IBOPE. Ortiz Júnior revela capacidade para reverter um quadro menos promissor revelado pela pesquisa anterior. Sua velocidade de crescimento é maior que a dos outros dois candidatos que poderiam ameaçá-lo.

Não é preciso ser especialista para entender os gráficos aqui expostos. Portanto, caso sejam mantidas as mesmas condições de temperatura e pressão, como se diz em pesquisas de laboratório, e se Ortiz Jr souber administrar essa vantagem cada vez maior, pode-se afirmar com relativa margem de segurança que ele deverá ser eleito o próximo prefeito da terra de Lobato. ■



CNPJ: 33.955.436/0001-93

Dr. Roderico Prata Rocha
 “Há 34 anos cuidando da saúde de Taubaté”
20612
 PSC

Ortiz Júnior prefeito **45** José Bernardo Ortiz vice

PARA VEREADOR

Luizinho da Farmácia

voto **22.222**

Coligação “Taubaté Nossa União”
 PR/PDT/PHS/PMN/PP/PSB/PSC/PSDB/PSDC/PRB/PRT/PSL/PTC

Luizinho da Farmácia PR/PSC

Luizinho da Farmácia (Tilú), comerciante há mais de 40 anos, sempre foi um lutador na vida e na política, o que fez dele um dos melhores vereadores de nossa cidade, recebendo o povo em seu gabinete para ajudar na busca de soluções dos problemas que atinge os taubateanos.

Vem respeitosamente pedir seu voto para continuar a lutar por melhorias para nossa cidade.

Tragem: 30.000
 Luizinho da Farmácia: CNPJ 10.063.221/0001-62
 Draw Gráfica - CNPJ: 01.355.203/0001-63

Memória vilipendiada

Vila Santo Aleixo pede socorro

Aleluia! Prevaleceu o bom senso na Câmara Municipal na terça-feira, 23. A maioria dos vereadores rejeitou o projeto de lei enviado em regime de urgência pelo prefeito Roberto Peixoto que, a pedido da reitora da Unitau, autorizava a Universidade vender o imóvel conhecido como Vila Santo Aleixo, um patrimônio histórico e cultural. Mas a ameaça continua



Joaquim Lopes Chaves

A reitora da Unitau Maria Lucila Junqueira Barbosa está inconsolável. Ela não se conforma com a atitude da Câmara Municipal que rejeitou o projeto de lei que permitiria a venda da Vila Santo Aleixo. Lucila promete rerepresentá-lo. Se não conseguir esse ano, com certeza o fará em 2009. Se for vitoriosa, prevalecerá o escárnio sobre a memória já vilipendiada de Taubaté.

Nessa reportagem exclusiva, CONTATO conta a história de mais um atentado ao patrimônio histórico da terra de Lobato.

A venda do casarão construído no final do século 19 para o mercado imobiliário poderá transformar a Vila Santo Aleixo em mais um estacionamento. Exagero? Nem tanto. Afinal, o decreto de tombamento poderá ser revogado a qualquer momento. E se isso ocorrer o seu proprietário poderá demoli-lo em algumas horas como tem acontecido sistematicamente com muitos prédios históricos de Taubaté para “construir” mais um estacionamento.

Breve história da Vila Santo Aleixo

O palacete foi construído por Joaquim Lopes Chaves (1833-1909). Natural de Jacareí e filho dos Barões de Santa Branca, ele adotou Taubaté após seu casamento com Cândida Augusta Marcondes de Mattos. No império, foi deputado provincial e geral; e na República, deputado federal, senador federal e estadual; e também vice-governador do estado. Foi criador do primeiro grupo escolar de Taubaté que leva seu nome.

O casarão foi construído em 1892, na rua Piedade 52, hoje rua Dr. Emílio Winther. Há indícios que o autor do projeto teria sido



Vila Santo Aleixo literalmente abandonada há mais de 12 anos

Ramos de Azevedo, amigo pessoal de Lopes Chaves e seu primeiro projeto fora da cidade de São Paulo.

Após seu falecimento em 1909, a casa foi herdada pelo Coronel José Benedito Marcondes de Mattos e em 1920 adquirida pela Mitra Arquiepiscopal de São Sebastião do Rio de Janeiro para servir de moradia de verão do primeiro arcebispo do Brasil, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. A escolha foi motivada pela imponência do prédio, a amizade que o cardeal mantinha com arcebispos de Taubaté e pela localização próxima à Basílica de Aparecida.

Nesta ocasião o palacete foi reformado e decorado de forma condizente com o nível arquitetônico do edifício e passa a ser conhecido como “Villa Santo Aleixo” e assim permaneceu até 1930 quando a Mitra vendeu-o para o médico José Luis Cembraneli, que em seguida o passou para Jorge José Nader.

Foi tombado em 1985 por decreto do então prefeito José Bernardo Ortiz, após aprovação pela Divisão de Museus Patrimônio e Arquivo Histórico de Taubaté. Em 1996 foi adquirido pela Universidade de Taubaté.

**NA DEFESA DA
VIDA E DA ÉTICA
NA POLÍTICA
PARA VEREADOR
ANGELO FILIPPINI
45689**



SERIEDADE E TRADIÇÃO DE LUTA
www.angelofilippini45689.can.br

PARA PREFEITO **Ortiz Júnior** **45**
VICE **Bernardo Ortiz**



Fachada do palacete da Vila Santo Aleixo

Unitau e Prefeitura abandonam a Vila

Tudo começou em 1996. No dia 10 de outubro, a Universidade de Taubaté adquiriu por R\$ 460.000,00 o imóvel localizado na rua Dr Emílio Winther, 374, quase em frente a praça Santa Terezinha, conhecido como Vila Santo Aleixo. O objetivo era alojar ali a Fundação Musical, o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica, o Museu do Homem Caipira e o Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural. Essa é versão oficial e inquestionável da Unitau na exposição de motivos do anteprojeto de lei enviada à Câmara para justificar o pedido de autorização para vender o imóvel em 2008.

E todas essas idéias e planos, apenas a Fundação Musical ocupou o prédio por um curto espaço de tempo. Por falta de manutenção, a reitora conta que nem mesmo os ensaios da banda podiam ser realizados porque havia risco do assoalho ceder. E se cedesse, o teto viria abaixo. “Nem mesmo o piano foi levado para lá porque o assoalho não suportaria seu peso”, conta a reitora.

Durante esses doze anos que se passaram desde então o prédio não recebeu qualquer manutenção ou reparação. Foi literalmente abandonado pela Unitau que alega não dispor de recursos para realizar o restauro necessário.

Em 2002, alegando falta de recursos, a Universidade fez a primeira tentativa de vender o imóvel. Segunda reitora, o CAVEx - Comando da Aviação do Exército - teria se interessado em adquirir a Vila Santo Aleixo para transformá-la em alojamento de oficiais. O CONSUNI - Conselho Universitário - chegou a aprovar esse negócio. O então prefeito Bernardo Ortiz não concorda e assina um decreto declarando o imóvel como utilidade pública com o objetivo de desapropriação para transformá-lo

em uma unidade da Prefeitura.

Segundo a reitora, de 2002 a 2006, quando inicia sua gestão, o prédio então sob o comando da Prefeitura permaneceu igual e literalmente abandonado. A deterioração é tão grande que está proibida a entrada de pessoas no seu interior sem a devida companhia de especialistas em segurança. O visitante é obrigado usar capacete e outros equipamentos exigidos para se evitar riscos de acidente.

Unitau retoma ofensiva

Em setembro de 2006, a reitora solicita e o prefeito Roberto Peixoto revoga o decreto que declarava a Vila Santo Aleixo de utilidade pública, e a Unitau retoma a posse do imóvel. Afinal, a Prefeitura nunca executou a desapropriação prevista em 2002.

A Unitau desde então estabeleceu como meta a venda do imóvel para angariar recursos para executar as obras e reformas previstas e necessárias conforme explica a reitora. Um dos argumentos centrais utilizados pela Universidade é o mau negócio que teria sido sua aquisição em 1996. Se os R\$ 460 mil pagos na ocasião por um imóvel tombado pela Comissão de Patrimônio Histórico do Município tivessem sido aplicados no mercado financeiro, em 31 de julho de 2008 esses recursos valeriam R\$ 3.293.706,12, segundo “a Diretoria de Economia e Finanças da respectiva Pró-reitoria”. O imóvel está avaliado em R\$ 1.875.486,60. Portanto, interessa mais à Universidade aplicar dinheiro no mercado financeiro do que na história de Taubaté.

Na exposição de motivos enviada à Câmara, a Unitau conclui que “a alienação da Vila Santo Aleixo significa lib-

eração da responsabilidade pela manutenção do imóvel, de difícil e custosa recuperação e posterior conservação, para ceder lugar a empreendimentos reclamados com urgência pela comunidade universitária e mais prioritários”.

Câmara rejeita pedido da Unitau

Na sessão da Câmara de terça-feira, 23, apenas dois - os peemedebistas Carlos Peixoto e Chico Saad - dos 10 vereadores presentes votaram favoráveis ao projeto de lei enviado em regime de urgência, sem fazer parte da Ordem do Dia pelo prefeito Roberto Peixoto que autorizava a venda da Vila Santo Aleixo. O presidente Luizinho da Farmácia (PR), que só votaria se empate houvesse, foi um dos mais arduos defensores do projeto de lei.

“A Unitau tem o direito de vender (...) Não adianta a Unitau ter um prédio e não ser restaurado, conservado (...) Ela [reitora] está tendo uma preocupação com a depreciação do imóvel, está desvalorizando o imóvel (...). A Unitau não vai ferir o tombamento. Se a Unitau não tem dinheiro para reformar, não adianta. Deixou de dar oportunidade para alguém que queira comprar para manter o tombamento” foram alguns dos argumentos utilizados por Luizinho.

O início da rejeição começou com a intervenção do vereador Filippini. “É de se estranhar, no final do governo, uma proposta deste naipe (...) Ali [Vila Aleixo] faz parte de um triângulo que é a memória de Taubaté: Santa Terezinha, [igreja do] Rosário e Vila Santo Aleixo (...) não se faz isso sem uma discussão ampla, com audiência pública.

Aquele terreno tem muito valor imobiliário. Mas mais valor tem a alma. A alma da cidade não pode ser vilipendiada (...) o projeto é um acinte à memória do povo de Taubaté (...) A Vila Santo Aleixo foi entregue às traças para perder o encanto. (...) Tudo o que eu falei serve para a Reitora”, foram os argumentos mais marcantes de Filippini.

Chico Saad, líder do prefeito, apesar de pressentir que o projeto seria rejeitado, não abandonou o barco governista. Insistiu em argumentos como: “De nada adianta ficar com aquele imóvel que está



Grades metálicas: roubadas ou corroídas



Detalhe da deterioração

sendo deteriorado. Está acabando. (...) será que vai aparecer alguém para comprar porque foi avaliado em quase R\$ 2 milhões? Um prédio velho, estragado". Palavras estranhas na boca de um parlamentar que se autodenomina defensor do meio ambiente e da história local.

Mais contido e racional, Orestes Vanone (PSDB) questionou: "Será que a iniciativa privada vai ter interesse em preservar, se a Unitau não teve? (...) Falta interesse e vontade política da Universidade em preservar a Villa Aleixo. Esperamos que ela faça o que tem que fazer, conservar a Villa Aleixo. Caso não tenha interesse, doe para a Prefeitura de Taubaté, para que faça ali um museu."

Vereador Rodson Lima (PP) foi contundente quando argumentou que "está em jogo a história de Taubaté (...) Dizer que a Unitau não tem condições financeiras para reformar é a mesma coisa que falar que nos Emirado Árabes não tem petróleo".

No final, a mesa diretora contabilizou sete votos contra o projeto dados pelos vereadores Filippini, Vanone, Rodson Lima, pastor Valdomiro, e as vereadoras Maria das Graças (PSB), Maria Gorete (PMN) e Maria Tereza Paolicchi (PSC).

Reações

Reitora da Unitau

Ouvida pela nossa reportagem, a reitora Maria Lucila argumentou que o edital, que será elaborado por ocasião da licitação pública para vender a Vila Santo Aleixo, conterà duas cláusulas que garantirão o patrimônio histórico: o comprador será obrigado a restaurar e conservar o imóvel. E "ele (imóvel) será a porta de entrada para

a torre que será construída no terreno atrás (do prédio)."

Perguntada se teria havido alguma pressão de sua parte para que os membros do Conselho de Patrimônio aprovassem o projeto, a reitora, bastante indignada, respondeu que "Não houve pressão alguma. Quem disse isso é mentiroso. Não uso esse tipo de método".

Esclareceu ainda que as restaurações do prédio do Bom Conselho e o Solar da Viscondessa estão sendo feitas com recursos próprios. Já a Capela do Bom Conselho conta com recursos captados através da Lei Rouanet. Afirmou também que muitas tentativas teriam sido feitas para conseguir parceiros para restaurar a Vila Santo Aleixo, mas "só encontramos gente interessada na compra". Quem? Segredo de estado guardado a sete chaves. Só saberemos quem é o interessado quando for feita a licitação para sua compra.

COMTUR

O presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Edson Carmona, desconhecia o projeto de lei que autorizava a Unitau vender a Vila Santo Aleixo. "Eu não estou sabendo [da intenção de vender o imóvel]. Não fui notificado oficialmente. Eu estava esperando passar a eleição para propor ao próximo prefeito para montar a base do COMTUR ali. A idéia é usar aquele espaço para montar a nossa base. A gente precisa de um espaço porque temos importantes projetos de turismo na região, como o Plano Municipal de Turismo, o Circuito Caipira e a Estrada Real. Pretendemos buscar parcerias para restaurar o imóvel e montar a nossa base ali. O COMTUR é contra a venda."

S.O.S. Santo Aleixo

O Instituto Sapucaia - uma OSCIP (Organização Social Civil de Interesse Público) que existe há 8 anos - reagiu ao saber das intenções da Unitau. Seu presidente e fundador, João Roman Neto, iniciou imediatamente a campanha "S.O.S. Santo Aleixo", para arrecadar verba para sua restauração. A intenção é captar recursos da iniciativa privada, da Igreja Católica e de todas as esferas do poder público.

"Vamos cadastrar o "S.O.S. Santo Aleixo" para captar recursos públicos e privados. Vamos dar entrada



A Vila Santo Aleixo em 1988

em todos os lugares possíveis. A reitora [da Unitau] está perdendo tempo e está desinformada. Dinheiro para reformar patrimônios históricos tem aos montes.

- Tem várias fontes de recursos. O Vaticano é uma delas, porque o imóvel era o lar de verão do Cardeal. Tem o governo do Estado [de São Paulo] com o Projeto de Ação Cultural, a União, a Petrobrás e os empresários. Se a Reitora passasse o chapéu, arrecadava dinheiro dos empresários com a Lei do Mecenato.

Para viabilizar esta campanha, a gente só precisa de uma parceria com a Unitau, porque ela é a dona do espaço. Além de ser um pecado vender, é um crime deixar aquele imóvel se deteriorar", declarou Neto, que é também membro da Confederação Nacional de Turismo Sustentável, do Conselho Federal da Cultural e Meio Ambiente e do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares.



Ladrilhos e grades nos bons tempos da Vila Santo Aleixo

Repele à água

Não forma filme

Silicone Incolor
Repel'acqua
 Base de água

viapol
 impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Ideal para:

- Fachadas de concreto aparente e tijolos à vista
- Telhas cerâmicas e de fibrocimento
- Pedras porosas

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



De passagem

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4

O primeiro álbum de Adriana Peixoto, sobrinha de Cauby, revela uma cantora amadurecida



O sol se pôs. A lua se fez. As nuvens aguardam para ver o que vai acontecer. Bem embaixo da jaqueira, em plena florada, querubins arrumam poltronas forradas com suave tecido primaveril. A mesa está posta sobre a toalha de linho celeste. O balde tem gelo até a borda. Os copos refletem em seu cristal o brilho do olhar dos presentes.

Ciro Monteiro ri ao lado do primo Nonô. Moacyr Peixoto tamborila os dedos na mesa, enquanto seu irmão Araken, ansioso, cuida para que tudo esteja no devido lugar. Nada dará errado aquela noite.

Próximos da maior raiz da jaqueira estão colocados o piston de Araken, os pianos de Moacyr e de Nonô, e o cantar de Ciro "Formigão" Monteiro. Por todo o lado vê-se a expectativa criada pela audição que aguardam com calorosa curiosidade.

Claro que para eles a voz de Cauby Peixoto já é familiar, mas aquela festa é para a audição do primeiro CD de Adriana Peixoto. Por isso mesmo, naquele sarau etéreo, o que mais lhes aguça o sabor musical é conhecer a voz da sobrinha. Ainda que Araken lhes afiance que sua fi-

lha é do ramo, todos querem ouvir para crer. Ainda mais que, a convite, ali também está presente Tomé, outro santo.

Entre um uísque e outro, Araken trata de lhes preparar o espírito e avisa que Cauby cantará "Altos e Baixos" (Sueli Costa e Aldir Blanc) com Adriana. E uma lágrima lhe cai dos olhos ao falar da emoção que viu na voz do irmão, tão comovido no duo com a sobrinha.

Aproveitando um tempinho na balbúrdia do sarau familiar, Araken revela também que a filha gravou três músicas de Dalmo Medeiros, seu primo e integrante do MPB4: "De Cabeça Pra Baixo", ótimo samba que, com sua letra atualíssima, leva o jeito de que vai fazer sucesso; "Ação Entre Amigos", cuja bela melodia casa bem com os versos de Danilo Caymmi; e "Zé Mané" (com Marcelo Guimarães).

Lançado pela Studium Brasil, o primeiro álbum da caçula do clã dos Peixoto revela uma cantora amadurecida. A voz calorosa faz dos sambas uma festa alegre, e dos sambas-canções uma folia amargurada. "Saudosa Maloca" (Adoniran Barbosa) surpreende com a levada de salsa do

piano; e "Passagem da Ilusão" ótimo samba de Miltoninho (MPB4) e Paulo César Pinheiro, realça a força de seu cantar.

Tudo nos conformes de uma cantora com muito balanço e com uma afinação que demonstra que ela nasceu pronta para o árduo desafio de brilhar num universo musical já pleno de grandes vozes femininas.

Os arranjos do pianista Yaniel Matos amparam a intérprete que não busca caminhos, posto que já os tem de cor - na ponta da língua e em suas cordas vocais abençoadas por seus ancestrais que, ao ouvi-la, sob a jaqueira no céu, por ela derramam eternas lágrimas musicais. Enquanto brindam ao lançamento do primeiro CD de Adriana Peixoto: "Quem diria, né?", diz Moacyr, "Aquela menininha que víamos brincando hoje é cantora. Das grandes!" "Viva ela!", gritam. Assim como nós, reles mortais. **IC**

ELE PRECISA VOLTAR



ORTIZ JR. • 45 • PSDB • PREFEITO

Veja aqui nossas propostas completas:
www.joffreneto.com.br

Coligação "Taubaté nossa união"

CNPJ: 10.056.678/0001-01 Coligação PDT-PRB-PSL



A Melhor maneira de Viajar!

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo

Arte: www.virtuabrasil.com.br



Heleninha, adeus...

Em dezembro de 2007 perdemos a advogada e jornalista Judith Mazzela Moura, em abril foi a vez de Osni Guarnieri, seu genro, e agora a filha Heleninha. Perder três familiares em apenas 9 meses é uma dose que ninguém merece. Mestre JC Sebe comenta essa última perda com a delicadeza e a força do som de um cello

Dói dizer que amigos morrem. Dói muito. Muito mesmo. Aliás, tenho uma relação difícil com afastamentos de entes queridos, em particular quando poderiam render vida. Neste setembro, por exemplo, procurei estar longe de casa, dos filhos e netos, dos amigos, pois faria quinze anos de minha viuvez. Não queria ser inoportuno a ninguém e precisava de silêncio de conseqüências pessoais. Seria um retiro espiritual, momento caro de introspecção.

Escolhi estar longe e levei à sério a distância e, assim, outro continente, hemisfério oposto, fusos horários foram convocados para que tudo se fizesse o mais tranqüilo possível. A vida é irônica, porém e como dimensionando o velho adágio popular "a gente põe, Deus dispõe" aconteceu outra fatalidade.

Estava em um país longínquo e de acesso complicado aos modernos meios de comunicação. Para ser verdadeiro, até isto estava nos meus planos. Queria mesmo me reciclar e usufruir o tempo para filtrar questões da vida pessoal, propor novas metas e relaxar de tanto trabalho.

Quem vive de cultura acadêmica entende bem de que falo. Teorias, exames, análises sociológicas complexas, teses e teses a serem lidas, comprovadas, acabam por gerar um outro mundo e espaço diverso do que usualmente chamamos de "realidade".

Diria que tudo corria muito bem. Bem até demais, para quem tinha supostas tristezas agendadas. Foi quando um impulso indizível me atraiu para a internet. Cheguei a duvidar do apelo estranho, mas parecia adivinhar que algo pungente me clamava. Muitos problemas tiveram que ser vencidos antes de conseguir conexão. Mas, com paciência o vínculo se estabeleceu.

Era longuíssima a lista e logo fui pulando as mensagens dispensáveis, aquelas rotineiras e de trabalho. Saudoso, porém, jamais passaria pelas notícias familiares. E foi assim que abri a mensagem de meu filho Felipe que comentava, entre aspectos outros, o seguinte: infelizmente não trago

boas notícias. A Heleninha iniciou há algum tempo um tratamento para parar de fumar, pois vinha enfrentando problemas com o tratamento e sua interrupção do fumo. Eram muitos os remédios. Semana passada passou mal e foi internada. É com muita, muita tristeza no coração que digo que, por causa de um enfisema pulmonar agravado por uma bronquite, ela veio a falecer, aos 57 anos, após um ou dois dias de U.T.I. Estou muito abalado com sua perda.

A história deste meu filho com Heleninha é antiga. Quando menino - exatamente aos seis anos de idade - refratário à permanência na escola, recorri a ela, amiga de tantos anos, companheira de agruras profissionais e dilemas de vida, para alguma assistência. O resultado foi o esperado e o então menino pôde se conduzir a contento. Anos se passaram, o filho cresceu e maduro quis reciclar sua experiência. A volta à mesma psicóloga foi natural e os efeitos também. Chocado, ele concluía a mensagem enviada a guisa de desabafo, com um melancólico "perdi muito pai". E eu o entendo. Perdemos todos.

A ironia da vida marcou tento. Eu que fugia de uma data e de um evento, no retiro utópico do abandono, fui cobrado de outra morte. Mais treinado pela vida, restou ter evidente que a lição é sempre arrancar o sumo da dor e vertê-la em benefício. E qual poderia ser melhor que a constatação do encontro marcado, dia e hora, de duas amigas - minha mulher e sua colega de escola - que reunidas, longe deste mundo, pensam no meu filho amado e no pai dele?

Preisei desta crônica para fazer meu luto.

Sei que muita gente é solidária ao que digo e se uma palavra posso garantir em favor da simpatia para com seus familiares é que poucas vezes conheci alguém que usava a razão a favor da sensibilidade. E que a saudade que fica seja como o cometa que risca de luz a noite que nem sempre é amiga. **ic**



José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de "Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York" (Editorial Parábola).

Helenice Ferrari
25100



Por uma Taubaté mais humana.
Dem+PPS com Padre Afonso

CNPJ: 10.025.262/0001-64

vote
65100

Pela Saúde, Educação, Esporte, Cultura e Meio Ambiente.
Por uma **UNIVERSIDADE PÚBLICA de Fato.**
Por um **MANDATO PARTICIPATIVO!**
Pela criação de **Secretárias** e funcionamento dos **Conselhos Municipais.**
Pelo respeito à **opinião da sociedade!**

VEREADOR
MARCEL WADA
SOMOS NÓS! NOSSA FORÇA NOSSA VOZ

Coligação Taubaté de Todos PV e PCdoB



Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaue
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Como fazer uma escolha consciente na hora do voto

1 - O poder Executivo é exercido pelo Prefeito, que é o responsável pela sua administração. Nas competências se incluem a realização de obras, a prestação de serviços públicos tais como saúde, educação, abastecimento de água, limpeza das ruas e outros. O Executivo também é responsável pela execução de programas e pela fiscalização do cumprimento das leis aprovadas pelos Vereadores. O Prefeito deve prestar contas de seu trabalho à Câmara Municipal e aos cidadãos.

2 - Como saber se o Prefeito é bom ou mau administrador? O bom é aquele que está a serviço do Município, conhece as necessidades de cada comunidade e resolve seus problemas. Não só administra com dedicação e seriedade, mas também consulta a população antes de tomar decisões. Ele ajuda a criar as condições para a comunidade se desenvolver.

3 - Cuidado com Prefeitos que fazem obras ou prestam serviços sem a população ter pedido, ou sem necessidade, ou mesmo como se fossem presentes para a população - isso tudo é pago com dinheiro público. Veja bem se o Prefeito administra com competência os recursos públicos e sem nenhum favorecimento.

4 - O cidadão pode e deve cobrar da Prefeitura a realização de obras, consertos em bens públicos e serviços de saneamento, limpeza, educação, transporte, saúde, abastecimento, assistência social e incentivo à geração de emprego e renda, além de condições de lazer e cultura. O cidadão deve exigir esses direitos diretamente dos órgãos da Prefeitura.

5 - O poder Legislativo é exercido pelos

Vereadores na Câmara Municipal. Os Vereadores representam os cidadãos e fazem as leis do Município, que devem ser cumpridas por todos, inclusive pelas empresas e pela própria Prefeitura. O papel deles é fiscalizar a atuação do Prefeito, do vice-Prefeito, dos secretários municipais e os atos de toda a administração municipal. Também é dever de-



les defender melhorias para o Município nas áreas de saúde, educação, transportes etc.

6 - Como saber se um Vereador é bom ou ruim? O bom é aquele que age como representante do povo e apresenta boas propostas para melhorar a vida no Município. Um bom Vereador não age como intermediário para conseguir benefícios apenas para determinado cidadão. Ele pensa sempre no interesse de

todos e trabalha ouvindo a população.

7 - Nem o Vereador nem o Prefeito podem tomar posições apenas para obter prestígio ou benefícios próprios.

8 - O cidadão pode sugerir aos Vereadores a elaboração de leis que possam, por exemplo, melhorar as condições de vida na cidade, estimular o comércio e a economia local e preservar o meio ambiente. Para acompanhar as ações de seus representantes, os cidadãos podem assistir às sessões da Câmara e participar da atividade legislativa.

9 - A população pode e deve exigir que os Vereadores fiscalizem todas as ações da prefeitura - e que denunciem as irregularidades. Se for necessário, a Câmara pode criar Comissões Parlamentares de Inquérito para apurar, fazer vistorias e inspeções nos órgãos municipais e ainda convocar as autoridades do Município para depor e prestar esclarecimentos de determinado fato.

10 - Propaganda eleitoral é aquela que apresenta os candidatos e planos de trabalho, na tentativa de obter a simpatia e o voto dos eleitores.

11 - A propaganda eleitoral deve ser feita preservando o que é de todos. Os showmícios são proibidos por lei, bem como a apresentação de artistas para animar comício ou reunião eleitoral. As aparelhagens de som fixas podem ser excepcionalmente utilizadas em comícios e somente no horário das 8h às 24h. Durante a campanha eleitoral os alto-falantes e amplificadores de som são permitidos, mas não podem ser instalados nem utilizados a menos de 200 metros de hospitais, escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros.

1936
TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Carlos e Isabel

Cauana

Regina Salgado

Fernanda e Csuka

Programação Social

26/09 - Música ao vivo - Videoke - 20h
Soul Rock - 21h
27/09 - Música ao vivo
Marcelo Salles - 13h
28/09 - Toninho & Convidado - 13h

Taubaté Country Club apresenta
Casa da Índia edição
Danças e comidas típicas
Música ao vivo
banda Salamandra
DJs anos 70 e 80
Dia 03/10 às 21h
Apoio cultural: SICA Surtal
Com benefício de Casa da Índia
Patrocinador: Casa da Índia - Associação de Amigos da Índia - Rua São João nº 100 - Taubaté - SP - 13100-000

Apresenta!
Festa do Encontro
Vamos Rever os Amigos
Dj Marcelo Paixão
Ritmos de Boate
Sábado 27/09 às 23:00h
Sorteio de brindes
Grill/Restaurante
Associados terão convites cortesia



O post da Rainha Formiga

História de uma história mal contada



Mutazione

Você já ouviu falar em Carla Regina? Não? Nem eu. Mas quem assiste a novela tosca "Os Mutantes", da Record, sabe de quem se trata. Carla Regina é mais conhecida como "Rainha Formiga", uma mutante perigosa... Escrevo sobre ela porque achei graça em um post publicado em seu blog (diariodecarlaregina.blogspot.com) e, claro, vazado para a imprensa através de sua assessora. Sim, Carla Regina tem assessora. Com o pretexto de desmentir uma história que não foi contada, a pseudo-atriz construiu uma trama digna de novela. O post já começa pretencioso: "Caros amigos, fãs e imprensa..."

Em intermináveis laudas e com ar de desabafo, a garota começa a contar que seu namorado, um dentista, foi assediado por outra atriz, Cláudia Alencar, durante uma festa da emissora. "A situação constrangeu a todo nós e eu e Malcon (o namorado) nos retiramos da festa. Como sou pessoa pública, mulher e cidadã, decidi me posicionar".

E para fechar com chave de ouro: "...procurei manter a discrição". As revistas de fofoca, claro, compraram a história e deram destaque. Se não é notícia, invente uma...

Sem assunto, mas com manchete

O mercado da fofoca aceita qualquer coisa. Uma das mais recentes bizarrices publicadas partiu de uma certa "fonte" que estava no casamento da eterna virgem Sandy. Reprodu-

zo um trecho da matéria publicada na revista Tititi: "De acordo com uma pessoa que esteve na cerimônia, Angélica teve enjôos durante toda a festa...". Adivinha qual foi a manchete da referida reportagem? "Angélica pode estar grávida".

Esqueçam o que eu disse...

Hebe Camargo pode pagar a língua. Enquanto sua relação com o SBT estava um céu de brigadeiro, ela adorava provocar a Record. Em 2005, por exemplo, disse para Veja: "A Record é da Igreja Universal. Minha Nossa Senhora de Fátima não poderia entrar lá...". Pois é, gente. O fato é que a lôra malufista está muito, muito perto de ter que deixar suas santas no armário e engolir o sapo. Seu contato com o SBT vence em dezembro. E não há sinais no horizonte que Silvio vá renová-lo. Lá por janeiro, deve ser batido o martelo: Hebe na Record...

Eu, eu mesmo e um pouco mais de mim

Haja ego. A bilionária desocupada Athina Onassis decidiu competir no... "Athina's Onassis Horse Show". Dizem por aí que a moça é favorita. Puderá...

Já vai tarde

Paparazzi em pânico, mercado editorial em crise, jornalistas deprimidos. Juliana Paes embarca sexta para a Índia, onde fica um mês gravando a nova novela das oito.

Exclusivíssimo

O que leva um editor a tascar um selo de "exclusivo" na seguinte manchete (publicada no Terra): "De jaqueta de couro, Grazi Massafera circula no Rio". Na sequência, outra manchete de abalar a bolsa de Nova York, publicada no mesmo site: "Maria Paula e marido saem com amigos no Leblon"

O melhor do trocadalho do carilho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com

CNPJ: 08.919.565/0001-41

Arimathéa da Mecânica Pesada

EXPERIÊNCIA-TRANSPARÊNCIA IDONEIDADE

Veja projetos:
www.arimathea12533.can.br

12533

Coligação PDT/PRB/PSL com Ortiz Junior

VHRAO'200

Marina

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO

3624-8585
Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI

Filiado Carglass
Atendemos todo Vale

Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up

Tel.: (12) 3621-8300

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP

WALL STREET POSTERS

Taubaté Shopping

Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais!

Na Boca do Gol

Mais uma derrota no sub 20

Desta vez a derrota foi para o líder São Paulo no Joazeirão, o placar 1x0 para o Tricolor. Nosso "Burrinho" anda tão esquecido por seu torcedor, que os parentes dos jogadores do time da capital foram a maioria nas arquibancadas do Joazeirão, para desespero do jornalista Ronaldo Cazarin.

Eleição no Taubaté

Alfredo Ortiz Abraão, conselheiro do Taubaté afirmou que, ao contrário do que se especula, não é pré-candidato à presidente do clube. Abraão disse que está juntamente com outros conselheiros tentando articular um nome para encabeçar uma chapa.

Entretanto

O conselheiro não descarta a possibilidade de ser candidato caso não tenha outros nomes ao cargo. Abraão é o nome de consenso entre os membros da mesa do conselho deliberativo. Inclusive, tem o apoio do presidente do conselho Otávio Alves Corrêa Filho. A idéia de uma das alas do conselho é lançar Abraão como candidato na tentativa garantir vitória no pleito.

Nota dez ao SESC!

Nota dez ao SESC que fez em parceria com a Rádio Difusora uma linda homenagem ao aniversário de 40 anos de fundação do estádio

"Joaquim de Moraes Filho", Honiv Marcon, integrante da equipe do ex-presidente do clube Joaquim de Moraes Filho, Valdemar Marcon, motorista do Taubaté na época, vários ex-jogadores, que participaram da partida inaugurou do estádio e alguns ex-dirigentes participaram do encontro no Sesc.

Após o debate

A bola rolou entre os veteranos do Taubaté e São Paulo, vitória do Burrão de Central por 7x2, destaque para o goleiro Marcelo Martelotte que jogou na linha e fez gols.

Marcando presença

Meu amigo, o jornalista Claus Monteiro Diniz (o Tatau), que ficou muito amigo do ex-goleiro são-paulino (e ex-treinador do Taubaté) Sérgio Valentim. Tatau (Que sempre jogou muita bola) sempre atento aos eventos esportivos na cidade.

Atletismo

A quinta etapa do Circuito de Rua Cidade de Taubaté, realizada no bairro Cecap, teve um novo vencedor. Wélber Thiago da Silva Leal, da categoria juvenil, conquistou o primeiro lugar da prova ao percorrer os 6 quilômetros competindo com atletas de alto nível do atletismo da região. A sexta etapa do Circuito de Rua Cidade de Taubaté será no dia 19 de outubro no bairro Gurilândia. 



Maria Gorete
33688

Coligação PSB + PMN com Ortiz Junior



Câmara Municipal de Taubaté **153ª Sessão Ordinária - 30/9/2008**

Acompanhe as Sessões Ordinárias pela TV Câmara Taubaté, canal 98(analógico) e 17(digital) da Net, Rádio Cacique 1.160 AM ou pela internet <http://tv.camarataubate.sp.gov.br>



Com a cor do Pelourinho

"Nessa noite fria, a mais fria dos últimos cinquenta anos, segundo espalharam, não encontrei em minha cama, como não esperava encontrar, a botija de água quente enrolada em panos de lã para aquecer meus pés. Essa regalia nunca me faltara nos tempos de mamãe..."
(do livro *Crônica de uma namorada* - Zélia Gattai)"

Estive na Bahia dias destes. Fui com o propósito de ajudar meu irmão a deixar a casa em que mora há mais de vinte anos para se instalar num apartamento. Sabia, sem



conversarmos, que esta mudança só se justificava por exigências que a vida moderna impõe, seja lá qual for o motivo, no meio de tantos. A vida é assim, imperativa, tempestiva, com suas mutações e surpresas. Como somos apenas nós dois, criados como filhos únicos, com toda paparicação, mimos e cuidados, fui sem mesmo ele pedir.

Sei lá... Talvez por simbiose, senti que gostaria que lá eu estivesse. Com minha experiência em design de interiores, pensei em agilizar esse processo que já se arrastava há meses. Doce ilusão. Entrei no novo espaço ainda vazio, com lápis, papel e trena, para colocar em traços rápidos, o básico para se viver bem, ficando para depois detalhes mais elaborados.

Desenhos limpos, precisos, com uma linguagem moderna surgiram rápido, como a expressar a urgência do momento. Procurei enquadrar não só no papel, mas na cabeça, o que estava vendo. Não consegui, felizmente. Precisei ir bem mais fundo para entender. Só então pude perceber a pluralidade de sentimentos ali contida, acondicionada numa caixinha de emoções.

Naquele momento, a premência não era a decoração, mas sim o pulsar da vida. A casa não se resume apenas a ter mesa, cadeira para se sentar, sofás ou eletrodomésticos. O mais importante não dá para levar, e muito menos sair correndo para comprar. Como colocar no caminhão de mudanças o ruído que estamos acostumados e mesmo assim nos faz acordar toda manhã. O canto do pássaro na árvore, cujos galhos tendem a roçar a janela, o latido do cachorro e seu barulho ao correr na terra, o ferrolho velho do portão, ou a risada da vizinha ao lado, com suas crianças. Sem falar da

entrada dos amigos sem bater, na maioria dali mesmo, do condomínio, para nos convidar para uma cervejinha gelada ou uma feijoada, gostosamente informal. Enfim, coisas tão simples de um cotidiano de anos, mas tão complicadas de

deixar.

Esmaecidas pelo tempo, mas eternizadas em nossa memória, serão sempre lembranças de um tempo bom que passou. Vim embora de Salvador sem mudança alguma, mas, sabendo que nestas horas não adianta ter pressa, pois o momento certo quem vai dizer é o coração...

• **NAS TERRAS DE JORGE AMADO:**

Antigo ponto de prostituição, venda de drogas e violência, é no Pelourinho que Salvador reúne sua maior riqueza, revelada nos detalhes arquitetônicos de seus casarões coloniais e igrejas de pura arquitetura barroca portuguesa.

• **REMANDO CONTRA A MARÉ:**

Parcialmente restauradas em 1991, estas casas mostram-se mais bonitas por fora que por dentro, pois a prefeitura só se preocupou em reformar as fachadas com o intuito de atrair turistas, na maioria estrangeiros. Hoje reducto de artistas, apresenta-se como verdadeiro shopping a céu aberto e centro cultural tombado pela Unesco.

• **PARA ABENÇOAR E ENFEITAR:**

As fitinhas do Senhor do Bonfim emprestam graça e charme a objetos dos mais variados. Use e abuse nas sacolas de praia, nas imbatíveis Havaianas, em chaveiros despreziosos e de maneira mais radical, amarrada com três nozinhos no pulso. É claro, após fazer três pedidos muitos bem escolhidos e coloridos...

• **SUCO TUTTI FRUTTI:**

Não sei o que encanta mais nas ruas estreitas do Pelourinho. Talvez as casinhas pintadas com cores alegres e primárias, a originalidade e pureza de seus artistas com sua pintura Naif, luminárias em papel reciclado numa mistura de cores transbordante, cestaria, cola-

res, enfim, detalhes que lembram um doce e cadenciado gingado.

• **MILK SHAKE DE EMOÇÕES:** Salvador é uma metrópole às avessas. Irreverente e acolhedora. Nessa atmosfera inebriante, vemos a cara de um outro Brasil, com o frescor que se reinventa todos os dias e com o humor de que precisamos sempre. **IC**

PARTIDO VERDE

Para vereador
Professor
Jeferson Campos
43135
Prefeito Padre Afonso 43
Vice **Dr. Rubens Freire**

Coligação Taubaté de Todos - PV / DEM / PPS / PC DO B
CNPJ Candidato: 10.123.805/0001-88
CNPJ Contratado: 07.310.702/0001-10 - Tiragem: 10.000

Promoção
Setembro DOBRO

Você ganha o DOBRO de facilidades

Desconto em dobro à vista ou **10x** sem juros

Sanador 12 3633-4488 **Sanador** 12 3632-7497 **Danelli** 12 3632-7769 **Casa Correto** 12 3632-3576

* Promoção válida somente para compras à crédito nas lojas participantes.



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

De novo aquele olhar (2)

Professor Gerônimo era professor de história e eu sempre gostei dessa matéria. O que chamava minha atenção, entretanto, era a maneira como ele sentava, puxava a mesa até a barriga e depois ficava se abanando com as mãos abertas em leques, dentro de um terno visivelmente apertado, sufocando o nordestino acalorado que havia dentro dele. Não formatava meu cérebro, mas nutria meu encanto pela vida e seus personagens. Esse ritual em busca de um ventinho era um momento divertido. Eu ficava pensando: agora ele vai fazer isso, agora vai fazer aquilo e só então começava a aula.

Cesídio Ambrogi nunca foi meu professor, mas eu perseguia sua figura pelas ruas. A grande cabeleira branca, sempre de jaleco, o pijama de ficar na sala de aula. Persegui nosso poeta com olhares fortuitos e dissimulados. Nunca tentei contato algum com ele. Talvez por timidez ou quem sabe com medo que algo interferisse na minha maneira amorosa de olhar para aquela figura, uma "magnífica figura humana".

Cesídio não era apenas o poeta que havia dentro dele que me encantava. Era também o corpanzil que carregava o poeta. Tudo isso me fazia suspeitar alguma coisa da poesia e suas dimensões. Esses detalhes ficaram todos na memória; as matérias, que me foram ensinadas na escola sumiram das minhas lembranças.

Um dia, dona Maria Morgado me deu um livro onde contava a vida numa fazenda no fim do século dezanove, começo do vinte. Contava detalhes do dia-a-dia de onde foi criada. Apaixonei-me pelo livro que mais tarde sumiu misteriosamente da minha estante.

Chuveiro quente, ventilação das casas, a cozinha, a lingüiça, a auto-suficiência... Não conseguia avançar muito na leitura pois uma força maior, instintiva, me fazia pegar o violão e compor.

O tempo constrói significados magníficos, tece destinos, cruza os caminhos.

Caminhos que vêm de longe e adquirem uma lógica transparente quando somamos os anos da vida. O destino ganha status de roteiro depois que se estabelece.

Mais taubateana que a contribuição social da professora, só mesmo o olhar revelador dessa mulher a quem sempre chamei de "dona", nunca de "professora". Dona Maria Morgado!

No dia de sua ida ao infinito, ela iluminou mais uma vez a nossa história com uma simples foto na capa de um jornal que, dignamente, chorou a grande perda.

Sua despedida foi aquele olhar encantado que só as mulheres taubateanas possuem e que parecem exercer nossas almas.

Quem não se comover num momento como esse precisa pedir perdão aos céus! **IC**

Ano 8 - n. 374
Vale do Paraíba,
25 de Julho a 1 de Agosto de 2008
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

História que se vai

A morte da primeira dama da historiografia de Taubaté

Editorial Memória traída

No momento em que Maria Morgado de Abreu baixava à sepultura, na terça-feira, 22, chegava às bancas um jornal com a manchete "Acordo livra Peixoto de condenação no caso da compra de 70 mil livros" e mais adiante acrescentava: "Justiça arquiva ação contra prefeito".

Trata-se do acordo realizado entre o Ministério Público Estadual, o prefeito e a editora que publicou o livro com obras plagiadas da professora Maria Morgado de Abreu. A juíza homologou a manifestação do MPE que pediu sigredo de Justiça para o acordo. Desse modo, a ação impetrada pelo mesmo MPE foi arquivada. É às bases do acordo não poderão ser conhecidas. Um acordo que, quando firmado sob sigredo, afronta e desrespeita conscientemente a memória da maior historiadora da terra de Lobos.

O Promotor Público, vale lembrar, declarou textualmente na Ação Pública "que se está diante de 'Frankstein Literário'" (grifo do autor na Ação Civil Pública contra o prefeito e a editora) quando se referiu ao livro que plagiou pelo menos três obras da professora Maria Morgado de Abreu.

O acordo colocado sob sigredo de Justiça a pedido do Promotor extingue a Ação Civil Pública que simplesmente deixou de existir. Desse modo, ficaram impunes, se responsáveis fizessem, aqueles que contraram e transferiram os direitos autorais à editora, que pagaram com recursos públicos a pesquisa que resultou no conteúdo livro assim como os funcionários que trabalharam nessa pesquisa.

São pessoas que não sabem o que fazem e nem imaginam a importância que a professora teve, tem e terá sobre muitas gerações que aí estão e sobre aquelas que virão e que irão se saciar nas suas obras.

Resta-nos, porém, um único consolo: a certeza de que a professora Maria Morgado de Abreu será imortalizada pela História que ela soube interpretar tão bem. Já os outros, com certeza, serão devidamente esquecidos.



Nesta Edição

Entrevista

A última da série com Fernando Borges (PSOL) págs. 6 e 7

Reportagem

A vaca que foi pro brejo pág. 5

De passagem

Debate põe imprensa em xeque pág. 12

Jornal CONTATO registra o falecimento da primeira dama da historiografia de Taubaté, Maria Morgado de Abreu, na edição 374. Uma homenagem à importância desta mulher para Taubaté. Além de historiadora, Dona Maria foi geógrafa, pesquisadora, museóloga, professora e mãe de família. Muitas gerações ainda irão se saciar nas suas obras.

Isabel Camargo
VEREADORA

CNPJ 10.082.765/0001-71

PDT

Coligação **SEMPRE UNIDOS**
PDT/PSL/PRB

123 12
PREFEITO **Ortiz 45**

um novo vereador
uma nova Taubaté

João Marcos Vidal
o candidato **IDEAL**

40 123

www.joaomarcosvidal40123.can.br

Conheça o candidato, suas propostas e envie sugestões.
Acesse o site ou ligue para:
(12) 8112 3456

Coligação Taubaté Nossa União / Coligação Força e União: PSB, PMN

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarsos Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Editoração Gráfica
Mari Matos
marixine@ig.com.br
Impressão
Resolução Gráfica
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabricio Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lidia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br